Relatório e Contas

2023

Caixa - Serviços Partilhados, ACE

Caixa - Serviços Partilhados, A	CE
	[folha em branco]

Órgãos Sociais e Auditores

2023

Caixa - Serviços Partilhados, ACE

Caixa - Serviços Partilhados, ACE	
[folha em branco]	

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Sr. Dr. Nuno Ricardo Santos Jorge Pena **Secretário**

Sr.ª Dr.ª Ana Rita Araújo Antunes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (executivo)

Sr. Eng.º Jorge dos Santos Ribeiro **Administrador Não Executivo**

Sr.ª Dr.ª Carla Alexandre Fernandes Mourão Vieira

Administrador Não Executivo

Sr.ª Dr.ª Maria Eduarda Simões Lopes Branco Vicente

FISCAL ÚNICO

Efetivo

Ernst & Young, Audit & Associados, SROC S.A., representado pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Borges Marques;

Suplente

Sr. Dr. António Filipe Dias da Fonseca Brás

iixa - Serviços Partilhado	os, ACE
	[folha em branco]

Relatório De Gestão 2023 Relatório

Caixa - Serviços Partilhados, ACE

Caixa - Serviços Partilhados, AG	CE
	[folha em branco]

RELATÓRIO DE GESTÃO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. EMPRESAS AGRUPADAS
- 3. ÓRGÃOS SOCIAIS
- 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 5. RECURSOS HUMANOS
 - **5.1 QUADRO PESSOAL**
 - 5.1.1 Caracterização dos RH e Habilitações Académicas
 - 5.1.2 Evolução do Quadro Pessoal
 - 5.1.3 Recomposição Qualificante do Quadro Pessoal
 - **5.1.4** Processo de Aposentações, Pré-Reforma, RMA e Rescisão de Contrato
 - 5.1.5 Utilização da Força de Trabalho Disponível
 - 5.1.6 Formação Profissional
- 6. ANÁLISE ECÓNOMICO FINANCEIRA
 - 6.1 ANÁLISE DOS CUSTOS
 - **6.2 ANÁLISE DOS PROVEITOS**
 - 6.2.1 Proveitos
 - 6.2.2 Distribuição dos Serviços Prestados por Agrupada
- 7. RESULTADOS DOS DESAFIOS EM 2023 E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2024
- 8. NOTA FINAL

Caixa - Serviços Partilhados, A	CE
	[folha em branco]

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Administração apresenta o Relatório de Atividades e as Contas relativamente ao exercício de 2023 do Caixa - Serviços Partilhados, ACE (CSP).

O CSP tem como missão: "Prestar serviços de negociação e de compras de bens e serviços, na ótica de unidade de serviço partilhado para o Grupo CGD, definindo orientações e regras corporativas a adotar pelas várias Entidades nestas temáticas e promovendo o fortalecimento da capacidade negocial do Grupo junto dos fornecedores, bem como a obtenção de sinergias que visem a otimização dos resultados e a redução dos custos de funcionamento", in "Manual de Estrutura Orgânica do Caixa – Serviços Partilhados, A.C.E., junho de 2019".

O CSP reporta diretamente à Comissão Executiva da CGD e relaciona-se, no âmbito das suas funções, com os órgãos de estrutura do Grupo CGD e com as empresas intervenientes no seu sector de atividade, nomeadamente os fornecedores de bens e serviços.

2. EMPRESAS AGRUPADAS

Em 31 de dezembro de 2023, constavam como Agrupadas do Caixa - Serviços Partilhados, ACE, as seguintes empresas:

- Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD)
- CGD Pensões Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (CGD Pensões)
- Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

São Órgãos Sociais do ACE, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

Em 30 de junho de 2021, em Assembleia Geral do CSP, foram aprovados por unanimidade os Órgãos Sociais para o Triénio 2021/2023.

Foram eleitos os seguintes membros para o Triénio 2021/2023:

Mesa de Assembleia Geral:

Presidente - Nuno Ricardo Santos Jorge Pena **Secretário** - Ana Rita Araújo Antunes

Conselho de Administração:

Presidente - Jorge dos Santos Ribeiro

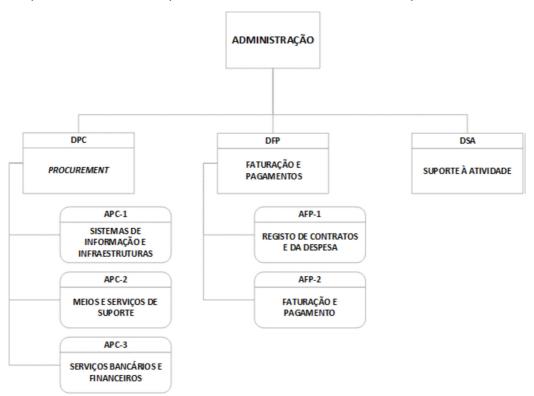
Administrador Não Executivo - Carla Alexandre Fernandes Mourão Vieira
Administrador Não Executivo - Maria Eduarda Simões Lopes Branco Vicente

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CSP dispõe de um modelo organizativo que visa dotar o ACE das capacidades e competências necessárias no âmbito da uma nova abordagem corporativa.

Neste enquadramento, o CSP pretende prestar ao Grupo CGD, de forma eficiente e com qualidade, serviços de negociação e de compras de bens e serviços, em alinhamento com as necessidades de negócio do Grupo CGD, procurando:

- Assegurar a melhoria permanente dos padrões de qualidade dos serviços prestados;
- Alcançar a concretização do potencial de sinergias existente no Grupo CGD;
- Otimizar a utilização dos recursos e meios necessários ao funcionamento das diferentes estruturas do Grupo CGD;
- Definir e divulgar estratégias, princípios e regras globais, bem como fomentar a partilha das melhores práticas ao nível das Entidades do Grupo.



A atividade do CSP desenvolveu-se ao longo de 2023, alinhando as suas iniciativas estratégicas com os Pilares Estratégicos definidos para o Grupo CGD e garantindo uma adequada gestão do sistema de controlo interno, encontrando-se definidas responsabilidades específicas e transversais para determinados Órgãos de Estrutura (OE) que, em conjunto e em articulação com as restantes estruturas e entidades do Grupo CGD, desenvolvem atividades nesse sentido.

Desta forma a estrutura organizacional do CSP integra:

O Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável por rever e aprovar, periodicamente e de acordo com as orientações definidas para o Grupo CGD, a estratégia e as políticas de gestão de risco e de controlo interno e estabelecer e garantir a sua implementação no CSP.

Direção de Procurement

A Direção de *Procurement* (DPR) é responsável por gerir de forma centralizada os processos de negociação e de compras de bens e serviços para as suas agrupadas, através de estruturas especializadas e processos integrados, com a finalidade de conseguir os melhores níveis de eficiência no processo de aquisição de bens e serviços, bem como por assegurar a gestão financeira dos contratos de fornecimento de bens e serviços e a relação contratual com os fornecedores da CGD.

Esta Direção é constituída por áreas de *Procurement* segmentadas por tipologia de serviço.

Direção de Faturação e Pagamentos

A Direção de Faturação e Pagamentos (DFP) é responsável por assegurar a representação contabilística dos contratos dos fornecedores de bens e serviços da CGD, gerindo o registo da despesa e controlando o sistema de especialização de custos utilizado, bem como por assegurar a conferência e a validação financeira das faturas e a gestão dos respetivos pagamentos.

Direção de Suporte à Atividade

A Direção de Suporte à Atividade (DSA) é responsável por assegurar todas as atividades de suporte à gestão e atividade do CSP, enquanto Agrupamento Complementar de Empresas (ACE), zelando pelo cumprimento dos compromissos regulamentares e estatutários da empresa e ainda por promover e apoiar as Entidades do Grupo CGD na definição e aplicação das regras definidas no âmbito do Modelo Corporativo para a Função de *Procurement*. Compete ainda a esta área o suporte ao Grupo CGD em temáticas de índole regulatória que se relacionam com a atividade de compras de bens e serviços.

5. RECURSOS HUMANOS

O presente relatório sintetiza os resultados obtidos em 2023 com a implementação das medidas de gestão dos Recursos Humanos (RH) no CSP, em sintonia com os objetivos definidos ao longo do ano, nomeadamente nas vertentes da evolução do quadro de ativos e da formação profissional.

Para efeito do presente relatório, e no âmbito da caraterização de RH do CSP, consideramse as seguintes definições:

Universo CSP

<u>Quadro de Ativos do CSP:</u> Inclui os colaboradores do Universo CSP, que englobam as seguintes situações contratuais:

- Quadro Próprio do CSP Engloba colaboradores com contrato com o CSP, colocados ou em exercício de funções no CSP e cedidos à CGD e outras empresas do Grupo CGD, em situação de Destacamento e Comissão de Serviço;
- Contrato de Estágio Engloba colaboradores em situação de estágio profissionalizante e colocados e em exercício de funções no CSP;
- **Cedidos pela CGD** Engloba colaboradores com contrato com a CGD, em situação de Destacamento, colocados e em exercício de funções no CSP.

<u>Colaborador Externo</u>¹: Inclui colaboradores com contrato CSP em situação de Requisição, colocados em entidades externas à CGD e ao Grupo CGD.

¹Colaboradores não considerados na caraterização RH do CSP para efeitos do presente relatório.

Universo Atividade CSP

Colaboradores colocados e/ou em exercício de funções no CSP, ACE, independentemente da sua situação contratual.

5.1 QUADRO DE PESSOAL

5.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RH

5.1.1.1 DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE CONTRATO

No final de 2023, o quadro de ativos do CSP era composto por cento e setenta e cinco (175) colaboradores¹ maioritariamente do *Quadro próprio do CSP* (160), representando 91,4% do total, e um (1) colaborador em *Contrato de Estágio*, representando 0,6% do total, sendo os restantes, cerca de 8%, *Cedidos pela CGD* (14).

A maioria dos recursos do *Quadro Próprio do CSP* (160) encontra-se cedida, ou seja, colocada e em exercício de funções em Órgãos de Estrutura (OE) da CGD ou noutras Entidades do Grupo CGD, nomeadamente, e por ordem de grandeza, na DSI (82), DAC (10), DRM (10), DBD (8), DPE (6), CFR (3), CO (3) e DMPN (3), entre outros, num total de cento e trinta e sete (137) colaboradores.

¹ Este total exclui um (1) colaborador externo, requisitado pelo Ministério das Finanças-GPEARI e os colaboradores em situação de pré-reforma.

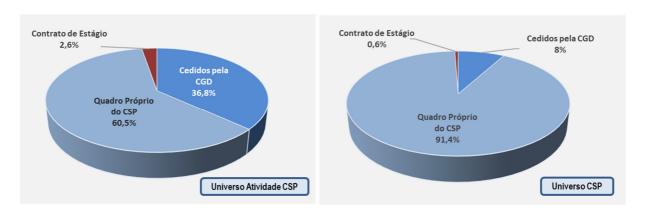


Gráfico 1: Colaboradores CSP - Distribuição por tipo de Contrato

Desta forma e afetos ao *Universo de Atividade do CSP* no final de 2023 encontravam-se trinta e sete (38) colaboradores², sendo vinte e dois (23) colaboradores do quadro próprio do CSP, catorze (14) colaboradores cedidos pela CGD e um (1) colaborador em contrato de Estágio, conforme representação nos gráficos acima.

Face ao final do ano de 2022, e à data de 31 de dezembro de 2023 verifica-se a manutenção do nº total de colaboradores do *Universo Atividade CSP*.

5.1.1.2 DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Dos colaboradores do *Universo Atividade CSP*, cerca de 7,9% têm idade igual ou inferior a 35 anos, 36,8% têm idade entre os 36-44 anos, 52,6% têm idade entre os 45-54 anos e apenas 2,6% têm idade entre 55-59 anos.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição por idades dos colaboradores do CSP:

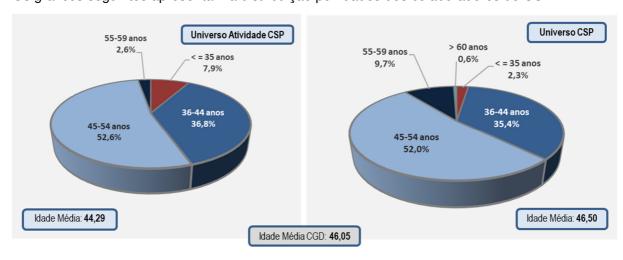


Gráfico 2: Colaboradores CSP - Distribuição por faixa etária

-

² Este total inclui o Administrador Executivo do CSP e um (1) colaborador em Contrato de Estágio.

No final de 2023, a idade média dos colaboradores do *Universo Atividade CSP* era de 44,29 anos, sendo que na CGD a média de idades é de 46,05 anos.

Se analisarmos a idade do *Universo CSP*, cerca 2,3% têm idade igual ou inferior a 35 anos, 35,4% têm idade entre os 36-44 anos, 52% têm idade entre os 45-54 anos, 9,7% têm idade entre 55-59 anos e apenas 0,6% detém idade acima dos 60 anos.

5.1.1.3 DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Em termos de Habilitações Académicas dos 38 colaboradores do *Universo Atividade CSP*, a média do Ensino Superior Universitário e Politécnico é bastante alta (89%), cerca de +12pp da média dos colaboradores da CGD. Inversamente, a média do Ensino Secundário do *Universo Atividade CSP* é baixa (11%), inferior à média dos colaboradores da CGD (-10pp).

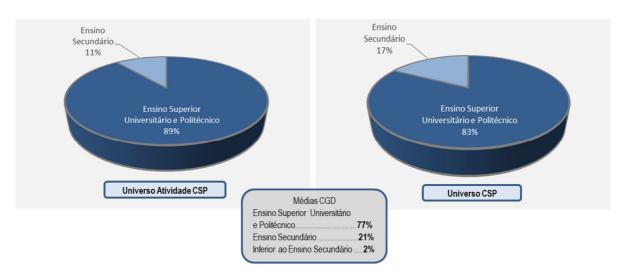


Gráfico 3: Colaboradores CSP - Distribuição por Habilitações Académicas

Esta tendência mantém-se para o *Universo CSP*, cujas médias do Ensino Secundário (17%) e Universitário e Politécnico (83%), são respetivamente, mais baixa e mais alta, face às médias respetivas dos colaboradores da CGD.

Assinala-se a não existência de colaboradores com habilitações inferiores ao ensino secundário no CSP, conforme se verifica, apesar da média baixa (cerca de 2%), nos colaboradores da CGD.

5.1.2 EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

O Quadro de Ativos do *Universo Atividade CSP*, à data de 31 de dezembro de 2023 manteve o número total de colaboradores, o número de colaboradores por Grupo de Funções³ e por

_

³ Não inclui o Administrador Executivo do ACE. A partir de 2022 foi extinto, no ACE, o grupo de função Apoio (secretariado).

Enquadramento contratual, face à data homóloga de 2022, conforme se pode verificar na evolução dos colaboradores do *Universo Atividade CSP* no Quadro 1.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Por Grupo de Funções									
Direcção	7	5	4	3	2	2	0	1	1
Chefias	28	20	19	11	10	6	5	4	4
Técnicos	75	76	62	41	34	33	28	28	28
Administrativos	47	30	22	4	4	3	4	4	4
Apoio	6	5	5	2	1	1	1		
Por Enquadramento Contratual									
Empregados Cedidos das Agrupadas	109	75	60	28	23	19	15	14	14
Empregados Próprios	47	55	50	31	27	26	22	22	22
Estágios, Temporários e Outsourcing	7	6	2	2	1	0	1	1	1
TOTAL	163	136	112	61	51	45	38	37	37

Quadro 1: Universo Atividade CSP – Evolução do Quadro de Ativos

Apesar da saída de quatro (4) colaboradores, um (1) por Aposentação, dois (2) através do Plano de Pré-Reforma (PPR), e um (1) por transferência para outro OE da CGD, houve um reforço em igual número de recursos no *Universo Atividade CSP*.

5.1.3 RECOMPOSIÇÃO QUALIFICANTE DO QUADRO DE PESSOAL

A estratégia seguida pelo CSP desde o segundo semestre de 2021, no que diz respeito à distribuição por grupo de funções teve o objetivo de alinhar a composição das equipas e o rácio de funções técnicas por coordenação e direção (*span of control*), com foco na maior autonomia, responsabilidade e eficiência dos colaboradores. Esta estratégia tem vindo a ter continuidade em 2023.

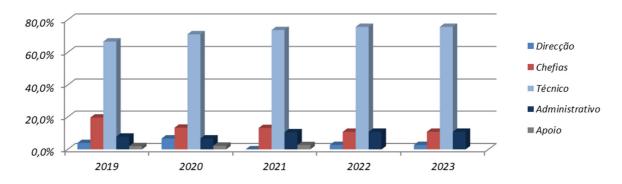


Gráfico 4: Universo Atividade CSP - Evolução da Distribuição por Grupo de Funções

5.1.4 PROCESSO DE APOSENTAÇÕES, PRÉ-REFORMA, RMA E RESCISÃO DE CONTRATO

Em consonância com a estratégia delineada pela CGD, o CSP tem procurado promover, com o apoio da Direção de Desenvolvimento de Pessoas da CGD (DPE), o processo de recomposição do Quadro de Pessoal do ACE, tendo sido oportuna, neste sentido, a cessação da cedência de colaboradores ao ACE, bem como a saída dos colaboradores cedidos pela CGD que, reunindo os requisitos de idade e de tempo de serviço, demonstram vontade em se aposentar, pré-reformar ou aderir ao programa de rescisões por mútuo acordo em vigor (RMA).

Para o *Universo Atividade CSP*, durante o ano de 2023 concretizou-se um (1) processo de Aposentação, dois (2) por PPR e um (1) por rescisão de Acordo de Trabalho (cedência) com o CSP, através de processo de transferência para outro OE da CGD.

O quadro seguinte demonstra a evolução de saídas de colaboradores entre 2015 e 2023 no Universo Atividade CSP através de processos de reforma ou pré-reforma, rescisão de contrato por mútuo acordo (RMA) ou rescisão de acordo com o CSP através de processo de transferência para outros OE´s da CGD ou Entidades do Grupo.

In dies deuse DII		Dezembro								
Indicadores RH	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Total de Saídas - Atividade CSP	13	14	9	8	3	2	8	5	4	

Quadro 2: Universo Atividade CSP - Evolução de Saídas de colaboradores

Analisando os restantes colaboradores do *Universo CSP*, cedidos à CGD, durante o ano de 2023 ocorreu um total de quatro (4) saídas de colaboradores, um (1) por Acordo de Pré-Reforma e três (3) por rescisão do Acordo de Trabalho com o CSP.

5.1.5 UTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DISPONÍVEL

A exemplo de anos anteriores, o CSP tem mantido um modelo de práticas de trabalho mais responsabilizadoras e exigentes para os seus colaboradores, que se suportam na promoção de medidas de valorização profissional e pessoal.

A Taxa de Absentismo relativamente ao ano anterior, no *Universo Atividade CSP*, teve um aumento significativo face a 2023, em cerca de 7,32 p.p..

Verifica-se que a taxa de absentismo está na sua grande maioria relacionada com os motivos *Doença* com 33,8%, seguido de *Acidentes de Trabalho* com 21,5% e *Trabalhador Estudante Prestação de Exames* com 15,4%.

O motivo de assistência a família, para filhos (ASST. FILHOS <12 ANOS - EMP GRUPO) manteve o número de horas face ao ano de 2022 e significa apenas 3,08% do absentismo em 2023.

Indiandaria DII	Dezembro								
Indicadores RH	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Absentismo (%)	4,7	3,8	4,4	6,1	4,8	2,5	1,6	2,0	9,3
Horas de Trabalho Suplementar Per Capita	2,8	4,2	8,7	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Taxa de Absentismo excluindo Parentalidade

Quadro 3: Universo Atividade CSP - Indicadores de Utilização do Volume de Trabalho Disponível

5.1.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da gestão corporativa dos temas de Recursos Humanos do Grupo CGD, a formação dos recursos do CSP é delegada na DPE (Direção de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas) da CGD, mantendo-se o foco no reforço das competências chave dos colaboradores, com vista à valorização profissional e enquanto instrumento de suporte à melhoria do desempenho interno e otimização do serviço prestado à CGD e Entidades do Grupo.

Ações promovidas ou com intervenção da DPE

Durante 2023, foram realizadas 2.372,22 horas⁴ de formação pelos colaboradores que integravam o *Universo Atividade CSP* (excluindo a formação realizada pelos colaboradores que saíram do CSP durante 2023, estagiários, colaboradores em baixa prolongada e colaboradores próprios do CSP cedidos a outras Direções da CGD), que se distribuíram da seguinte forma:

- Destas, 784,97 horas foram em formação em regime e-Learning e correspondem a 406 participações em 101 dos cursos formativos disponibilizados no Portal Caixapessoal, dos quais destacamos, pelo número de horas, os seguintes, entre outros: Funções de Controlo, Riscos Climáticos e Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses na CGD
- As restantes 1.587,25 horas foram em regime presencial, ou efetuado por via remota, realizadas por entidades internas e externas e corresponderam a 371 participações em 68 ações de formação, com especial destaque (> número de horas) as seguintes ações:
 - Ação de Microsoft Excel Avançado 365 (266h), ministrada pela FLAG-Formação, Logística e Apresentações Gráficas, com a participação de treze (13) colaboradores de todas as áreas do CSP;
 - Formação Avançada em Compliance (136h), realizada pelo IFB-Instituto de Formação Bancária e frequentada por dois (2) colaboradores, elementos da equipa do Compliance Officer do CSP;
 - Formação de Prevenção do Branqueamento e do Financiamento ao Terrorismo
 Atualização (128h), ministrada pelo IFB-Instituto de Formação Bancária, frequentada por trinta e dois (31) colaboradores de todas as áreas do CSP;

⁴ Não inclui o Administrador Executivo do CSP.

Ação formativa de Negotiation Fundamentals (104h), realizada pela empresa INSEAD, e frequentada por treze (13) colaboradores das áreas de Procurement, incluindo o elemento de Direção do CSP.

Em 2023, o rácio Horas de Formação por Empregado aumentou face a 2022, devido ao acréscimo acentuado do número de horas de formação realizadas em 2023, com destaque para as Ações acima indicadas e para outras ações formativas dispersas, em regime presencial, ou efetuado por via remota, relativas às seguintes temáticas:

- > SAP-Ariba Diversas ações formativas relativas à plataforma e-procurement, realizadas por elementos do CSP, com uma participação mais significativa (entre 12 a 16 colaboradores por ação) e de todas as áreas do CSP, tendo totalizado um elevado número de horas (132h), e
- WS Compliance Officer Diversas formações relativas aos temas de Compliance, ministradas pela Direção de Auditoria Interna (DAI) e Direção de Compliance (DC) da CGD, num total significativo de horas (cerca 49,5h), com a participação dos dois (2) elementos da equipa de Compliance Officer do CSP.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Acções	75	76	68	26	26	30	70	74	169
№ Participações	328	439	396	468	166	174	316	676	777
Horas Formação	1.485	4.073	1.543	1.571	300	465	1.477	2.129	2.372
Rácio Horas Formação Ano / Empregado	10,0	32,8	15,6	27,6	6,1	10,6	41,0	59,14	74,13

Rácio - Horas anuais formação por empregado, considerando o Quadro de Activos

Não inclui colaboradores que saíram do CSP durante 2023, estagiários, colaboradores em baixa prolongada e colaboradores próprios do CSP cedidos à CGD.

Quadro 4: Universo Atividade CSP - Evolução da Formação (DPE)

Face ao cumprimento de 40 Horas de formação anual em 2023, apenas os colaboradores em baixa prolongada (4 elementos) não cumprem este requisito. No entanto, na análise do Triénio 2021-2023, existem alguns colaboradores que não cumprem as 40 horas anuais de formação, com destaque para os elementos das áreas da DFP-Faturação e Pagamentos (6) e elementos da DPC-*Procurement*, nas áreas de Sistemas de Informação e Infraestruturas (2) e Serviços Bancários, Financeiros e Consultoria (5).

Outras ações formativas promovidas pelo CSP

As ações de atividades de *team building* e de trabalho de *skills* de equipa do *Universo Atividade CSP* têm o objetivo de trabalhar várias componentes, como espírito de equipa, criatividade, liderança, coordenação, comunicação, confiança ou gestão da mudança, em ambientes descontraídos e informais, fora do local de trabalho, tendo sido realizada, em 2022, uma ação dinamizada pela DPE.

Em 2023, desta feita promovida pelo CSP, foi realizada uma ação de *team building*, durante um total de três (3) horas⁵ e onde participaram 24 colaboradores de todas as áreas e elementos dos Órgãos Sociais do CSP.

⁵ Horas não consideradas na análise anterior.

A ação, realizada na WEAT – um espaço criativo e com foco na Sustentabilidade -, incluiu o fator competição e pretendeu desenvolver competências de colaboração e fortalecer laços entre elementos das equipas.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.1 ANÁLISE DOS CUSTOS

No final de 2023, o CSP totalizou, em Custos Operacionais, o valor de 12.158,1m€, representando uma diminuição de 166,4m€ (-1,4%,) face ao ocorrido em igual período de 2022. Este valor ficou acima do orçamento de 2023 em 269,1m€ (+2,3%).

Nos restantes custos, ocorreu uma variação positiva de 416,1m€ (+752,9%), face a igual período homólogo, devido à provisão de 45% de PPR's para novos colaboradores que reúnem as condições.

Os Proveitos em 2023 totalizaram o valor de 12.160,0m€, implicando uma variação homóloga de 165,9m€ (-1,3%).

A diminuição de custo em 2023 deveu-se às rubricas de custos com Pessoal que diminuíram 574,8m€ (-4,7%). Esta diminuição ocorre devido, em 2023 ocorrer uma Pré-Reforma e atualização aos valores das Pré-Reformas existentes, com o valor total de 309,3m€, enquanto no período homólogo ocorreram duas saídas por Pré-Reforma, no valor total de 840,1m€ e em 2022 ocorrer 4 RMA's com valor total de 421,7m€, não tendo existido nenhum em 2023.

Os custos com o pessoal cedido reduziram no valor de -33,7m€ (-4,3%) face ao período homólogo devido à saída de 3 recursos ao longo do ano de 2023.

Os valores das restantes rubricas de custos totalizaram o montante de 89,9m€, representando uma diminuição de 7,8m€ (-8,0%), face aos valores registados em igual período de 2022. Esta diminuição deve-se essencialmente à redução de espaço de escritório ocupado pelo CSP.

Os valores contabilizados nas rubricas de Proveitos em 2023, totalizaram o montante de 12.160,0m€, implicando uma variação homóloga de -165,9m€ (-1,3%). Face ao valor do orçamento, os valores contabilizados em Proveitos em 2023 apresentam um desvio de 267,3m€ (+2,2%).

						milha	res de Euros	
Principais Indicadores	Real 2022	Real 2023	Orç. 2023	Varia Dez-23,	•	Desvio Orç.		
illulcaudies				Valor	%	Valor	%	
Recursos/Formação	12.171,5	11.596,7	11.554,9	-574,8	-4,7%	41,8	0,4%	
Pessoal Cedido	780,3	746,6	803,8	-33,7	-4,3%	-57,2	-7,1%	
Pessoal Próprio	11.391,2	10.850,2	10.691,1	-541,1	-4,7%	159,0	1,5%	
Outsourcing	0,0	0,0	10,0	0,0	n.d	-10,0	n.d	
Formação	0,0	0,0	50,0	0,0	n.d	-50,0	-100,0%	
Outros Custos	153,0	561,3	334,0	408,3	266,9%	227,3	68,0%	
Rendas	83,0	67,2	70,1	-15,8	-19,0%	-2,9	-4,1%	
Gastos comuns	14,7	22,7	17,0	8,0	54,4%	5,7	33,5%	
Restantes custos	55,3	471,4	246,9	416,1	752,9%	224,5	90,9%	
Custos Totais	12.324,5	12.158,1	11.889,0	-166,4	-1,4%	269,1	2,3%	
Proveitos	12.325,9	12.160,0	11.892,7	-165,9	-1,3%	267,3	2,2%	

Quadro 5: Custos - Análise 2023 e 2022

						milha	res de Euros
Outros Custos		eal 2022 Real 2023		Variação Dez-23/Dez-22		Desvio Orç.	
				Valor	%	Valor	%
Rendas	83,0	67,2	70,1	-15,8	-19,0%	-2,9	-4,1%
Rendas Edificio João XXI	83,0	67,2	70,1	-15,8	-19,0%	-2,9	-4,1%
Gastos Comuns	14,7	22,7	17,0	8,0	54,4%	5,7	33,5%
FSE-SERV ESP-Vigilância e Segurança	3,2	2,3	2,4	-0,9	-26,9%	-0,1	-5,2%
FSE-ENERGIA E FLUÍDOS-Eletricidade	7,5	14,8	10,4	7,3	98,5%	4,4	41,9%
FSE-ENERGIA E FLUÍDOS-Água	0,8	1,4	0,9	0,6	74,6%	0,5	55,4%
FSE-SERV DIV-Limpeza, Higiene e Conforto	3,3	4,2	3,3	0,9	28,4%	1,0	29,9%
Restantes custos	55,3	471,4	246,9	416,1	752,9%	224,4	90,9%
FSE-SERV ESPEC-TRAB ESP-SERVIÇOS INFORMÁTICA	0,0	14,1	1,1	14,1	n.d	13,0	1163,7%
FSE-SERV ESP-TRAB ESP-SERVIÇOS DE AUDITORIA	16,2	13,7	13,7	-2,6	-15,8%	0,0	0,0%
FSE-SERV ESP-TRAB ESP-SERVIÇOS ADVOCACIA/SOLICIT/CONSULTADORIA	8,6	0,8	16,7	-7,8	-90,8%	-15,9	-95,3%
FSE-SERV ESP-TRAB ESP-OUTROS SERVIÇOS	0,0	0,0	1,5	0,0	n.d	-1,5	-100,0%
FSE-SERV ESP-CONS/REP-AFT-EQ TRANSP-VIAT LIG PAS MIN	0,5	0,0	0,5	-0,5	-100,0%	-0,5	-100,0%
FSE-SERV ESP-CONS/REP-AFT-EQ TRANSP-VIAT LIG PAS INTER	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
FSE-SERV ESP-CONS/REP-AFT-EQ TRANSP-VIAT LIG PAS MAX	0,0	0,0	0,7	0,0	n.d	-0,7	-100,0%
FSE-SE-C/R-MTR-OUT	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
FSE-SERV ESP-SERV.BANCÁRIOS	3,9	4,3	4,2	0,4	10,8%	0,2	3,6%
FSE-MAT-MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,2	0,0	0,3	-0,2	-99,6%	-0,2	-99,7%
FSE-MAT-OUTROS	0,5	0,1	0,3	-0,4	-84,9%	-0,2	-71,5%
FSE-DESL/EST/TRANSP-DESLOC/EST-DESLOC-TR PUBLICO	0,0	0,1	0,0	0,1	n.d	0,1	n.d
FSE-DET-ESTADAS	0,1	0,0	6,0	-0,1	-100,0%	-6,0	-100,0%
FSE-SERV DIV-REND E ALUG-ALUG VIAT PASS LIG/MISTAS MIN	0,1	2,0	8,4	1,9	1810,1%	-6,5	-76,6%
FSE-SERV DIV-REND E ALUG-ALUG VIAT PASS LIG/MISTAS INTER	5,3	5,5	0,0	0,1	2,2%	5,5	n.d
FSE-SERV DIV-REND E ALUG-ALUG VIAT PASS LIG/MISTAS MAX	0,0	0,0	11,2	0,0	n.d	-11,2	-100,0%
FSE-SERV DIV-CONT NOT-NÃO JUDICIAL	1,4	0,0	1,5	-1,4	-100,0%	-1,5	-100,0%
FSE-SERV DIV-DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,3	0,5	3,4	0,2	47,8%	-2,9	-85,4%
FSE-SD-O SERV-SV LOG	0,0	0,0	2,4	0,0	n.d	-2,4	-100,0%
PROV PD-OUT PROV	16,8	430,0	174,6	413,2	2459,4%	255,4	146,3%
OUTROS GASTOS/PERDAS-IMP-IMP INDIRECTOS-I SELO	0,2	0,2	0,2	0,0	11,8%	0,0	5,0%
O GT/PD-TX-OUTRAS	0,1	0,0	0,1	-0,1	-100,0%	-0,1	-100,0%
JUROS COMPENSA/MORA	1,0	0,1	0,2	-0,9	-88,0%	-0,1	-37,1%
Total	153.0	561.3	334.0	408.3	266.9%	227.3	68.0%

Quadro 6: Outros Custos - Análise 2023 e 2022

6.2 ANÁLISE DOS PROVEITOS

6.2.1 PROVEITOS

Os valores contabilizados nas rubricas de Proveitos em 2023, totalizaram o montante de 12.160,0m€, implicando uma variação homóloga de -165,9m€ (-1,3%). Face ao valor do orçamento, os valores contabilizados em Proveitos em 2023 apresentam um desvio de 267,3m€ (+2,2%).

milhares de Euros Variação Desvio Orç. Real Real CSP Dez-23/Dez-22 Orç. 2023 2022 2023 Valor % Valor % Recursos/Formação 11.469,0 11.850,7 11.718,1 381,7 3,3% 132,6 1,1% PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A MEMBROS DO ACE 1.985,8 2.005,1 2.135,8 19,3 1,0% -130,7 -6,1% OUT REND/GANHOS-REND SUPL-OUTROS 9.482,6 9.415.5 9.469,4 -67,1 -0,7% -53,9 -0,6% SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO-ESTADO OUTROS ENTES PÚBLICOS 0,4 0,0 0,0 -100,0% 0,0 -0,4 n.d **REV PROV-OUT PROVIS** 856,9 309,3 174,6 -547,6 -63,9% 134,7 77,1% **OUT-OUTROS RENDIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS** 0,1 430,0 113,0 430,0 780362,9% 317,1 280,7% RENDIMENTOS-OUT REND/GANHOS-DESCONTOS P P OBTIDO 0,0 0,0 0,0 0,0 n.d 0,0 n.d O RD/G-O-BENEFICIOS PENALIZAÇÕES CONTRATUAIS 0,2 0,0 0,0 -15,8% 0,2 n.d TOTAL IMPOSTO S/ REND. EXERCÍCIO 1.4 2,0 3,7 39,7% RESULTADOS-RESUL LÍQ PERÍODO-IMP S/REND-ESTIMADO 1,4 2,0 3.7 0,6 39.7% -1.8 -47,5%

Quadro 9: Proveitos - Análise 2023 e 2022

6.2.2 REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR AGRUPADA

Em 2023, o CSP, em função do valor dos serviços prestados à agrupada CGD, faturou o valor de 2.005,1m€, sendo posteriormente refletido nas contas da CGD.

Não foram faturados quaisquer montantes por prestação de serviços às agrupadas CGD Pensões e Caixa Gestão de Ativos.

Ao montante faturado pela prestação dos serviços, adiciona-se ainda a compensação pela cedência de colaboradores aos órgãos de estrutura da CGD e outras Entidades do Grupo (137). Estes proveitos são contabilizados na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, que em 2023 apresentou um valor de 9.415,5m€.

7. RESULTADOS DOS DESAFIOS DE 2023 E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2024

Em 2023, o CSP deu continuidade ao desenvolvimento de iniciativas suportadas em projetos que lhe permitissem responder aos principais desafios que lhe foram colocados, estando relacionados com o desenvolvimento dos seguintes vetores:

- Definição e Implementação de uma estratégia corporativa para as áreas de Compras e Gestão de Contratos, redefinindo o papel do CSP no Grupo;
- 2. Aumento do foco da atividade do CSP na otimização do processo de negócio;
- 3. Consolidação e otimização do processo de *Procurement* na Plataforma Eletrónica de *Procurement* da CGD;
- 4. Implementação de um novo Modelo Organizacional para o CSP;
- 5. Definição de uma Política de RH que assegure a adequação da dimensão e qualidade do quadro de pessoal às necessidades atuais e futuras do CSP.

A promoção e desenvolvimento de ações específicas enquadradas nos projetos CSP permitiram avanços significativos, ao encontro dos objetivos supracitados, tendo sido concluídos ou criadas as condições para a concretização dos mesmos.

Em termos de negociação de bens e serviços para as suas agrupadas, o CSP tem sempre como preocupação a obtenção dos melhores preços e outras condições financeiras nas consultas ao mercado com níveis de transparência elevados.

Para 2024, os principais desafios que se colocam ao CSP estão em continuidade com os objetivos iniciados em 2020 e 2021, dando seguimento aos desafios transformacionais com objetivo de uma otimização contínua do Processo de *Procurement*, com enfoque num serviço de excelência, de modo a tornar o CSP um ACE mais eficaz e eficiente, pelo que estão planeados os seguintes projetos:

- 1. *Procurement* Corporativo Reforço do caráter corporativo da Função *Procurement* das Entidades do Grupo;
- Reforço dos critérios ESG no processo de Qualificação de Fornecedores da CGD e estabelecimento de mecanismos de avaliação destes parâmetros no processo global de qualificação;
- 3. Programa de transformação e eficiência da função Procurement;

4.	Redefinição dos níveis de serviço associados ao processo de compras, de modo a
	adequá-los melhor às necessidades do negócio.

8. NOTA FINAL

O Conselho de Administração agradece aos colaboradores e às Agrupadas o apoio prestado ao desenvolvimento das atividades do CSP.

Demonstrações Financeiras Com Notas Explicativas

2023

Caixa - Serviços Partilhados, ACE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
	1101710	31-12-2023	31-12-2022	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	-	-	
Ativos intangíveis	6	-		
Outros investimentos financeiros	7	5.523	5.151	
		5.523	5.151	
Ativo corrente				
Clientes	8	257.499	202.053	
Outros créditos a receber	9	3.267.046	2.621.099	
Caixa e depósitos bancários	4	4.228.452	1.946.946	
		7.752.997	4.770.098	
Total do ativo		7.758.520	4.775.248	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	15	1.961.848	1.748.100	
Financiamentos obtidos	10	399.900	399.900	
		2.361.748	2.148.000	
Passivo corrente				
Fornecedores	11	99.021	89.869	
Adiantamentos de clientes	12	3.086.132	857.644	
Estado e outros entes públicos	13	290.657	332.392	
Outras contas a pagar	14	1.920.963	1.347.343	
		5.396.772	2.627.249	
Total do passivo		7.758.520	4.775.248	
Total do capital próprio e do passivo		7.758.520	4.775.248	

Demonstração dos resultados por naturezas

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		DATAS		
		31-12-2023	31-12-2022	
Vendas e serviços prestados	16	2.005.060	1.985.807	
Subsídios à exploração	17		390	
Fornecimentos e serviços externos	18	(877.550)	(915.189)	
Gastos com o pessoal	19	(10.850.165)	(11.391.224)	
Provisões (aumentos/reduções)	15	(120.735)	840.116	
Outros rendimentos e ganhos	20	9.845.674	9.482.809	
Outros gastos e perdas	21	(321)	(1.302)	
		· ·		
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		1.964	1.406	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6	-	-	
Resultado operacional (antes gastos financ. e imp.)		1.964	1.406	
Resultado antes de Impostos		1.964	1.406	
nesultado antes de impostos		1.304	1.400	
Imposto sobre o rendimento do período	5	(1.964)	(1.406)	
Resultado líquido do período		-	-	

Demonstração de fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS		
		31-12-2023	31-12-2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		9.418.842	10.380.685	
Pagamentos a fornecedores		336.173	407.933	
Fornecedores C/C		407.718	489.939	
Empresa-Mãe e Partes Relacionadas		(71.545)	(82.006)	
Pagamentos ao pessoal		(9.700.552)	(11.132.581)	
		54.465	-343.963	
Pagamento / Recebimento de imposto s/ o rendimento		(1.406)	(2.710)	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		2.228.448	556.633	
Variação adiantamentos Agrupadas		2.228.488	557.678	
Outros		(40)	(1.046)	
		2.281.506	209.960	
Pagamentos de financiamentos obtidos		0	0	
Variação de caixa e seus equivalentes		2.281.506	209.960	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.946.946	1.736.987	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.228.452	1.946.946	
		2.281.506	209.959	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

- 1. NOTA INTRODUTÓRIA
- 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
 - 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
 - 3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
 - 3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS
 - 3.4 INVENTÁRIOS
 - 3.5 LOCAÇÕES
 - 3.6 CLIENTES
 - 3.7 FINANCIAMENTOS OBTIDOS
 - 3.8 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR
 - 3.9 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS
 - 3.10 CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA
 - 3.11 CONTINGÊNCIAS
 - 3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO
 - 3.13 JUÍZOS DE VALOR E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS
- 4. FLUXOS DE CAIXA
- 5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO
- 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS
- 7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS
- 8. CLIENTES
- 9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER
- 10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS
- 11. FORNECEDORES
- 12. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES
- 13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS
- 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR
- 15. PROVISÕES
- 16. RÉDITO
- 17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO
- 18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
- 19. GASTOS COM PESSOAL
- 20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS
- 21. OUTROS GANHOS E PERDAS

22. PARTES RELACIONADAS

22.1.REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS 22.2.TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- 23. LOCAÇÕES
- 24. OUTRAS INFORMAÇÕES
- 25. EVENTOS SUBSEQUENTES
- 26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Caixa - Serviços Partilhados, A.C.E., (adiante também referido como "Caixa-SP", "CSP" ou "ACE") é um agrupamento complementar de empresas, sem capital próprio e com sede em Lisboa, na Avenida João XXI, número 63, tendo por membros entidades denominadas Agrupadas. O ACE foi constituído por escritura de 5 de janeiro de 1999, tendo iniciado a sua atividade de prestação de serviços durante esse exercício, com a designação Sogrupo-Serviços Administrativos, ACE.

De acordo com os seus estatutos o CSP tem como objetivo a criação de valor às empresas suas Agrupadas por via da melhoria dos resultados dos respetivos exercícios, bem como do resultado consolidado da Caixa Geral de Depósitos, S.A. ("CGD"). O âmbito de ação centrase na prestação de serviços comuns ou específicos a cada uma das Agrupadas, na ótica de unidade de serviço partilhado para o Grupo CGD, definindo orientações e regras corporativas a adotar pelas várias Entidades nestas temáticas e promovendo o fortalecimento da capacidade negocial do Grupo junto dos fornecedores, bem como a obtenção de sinergias que visem a otimização dos resultados e a redução dos custos de funcionamento.

Com o objetivo de melhor representar e simbolizar a natureza, a missão e o âmbito de intervenção, foi reequacionada a designação social do agrupamento, tendo sido adotada, em 2018, a denominação "Caixa - Serviços Partilhados, ACE".

O CSP encontra-se integrado no Grupo CGD, cuja empresa-mãe é a CGD com sede em Lisboa, na Avenida João XXI, número 63.

Em 31 de dezembro de 2023, constavam como Agrupadas do CSP, as seguintes empresas:

- Caixa Geral de Depósitos, S.A. ("CGD");
- CGD Pensões Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.;
- Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A. ("Caixa Gestão de Ativos").

Cada Agrupada tem direito a voto na Assembleia Geral do ACE (a CGD 98 votos e as restantes agrupadas, 1 voto cada) e é responsável por pagar ao ACE o valor das aquisições de bens, fornecimentos e serviços de que seja destinatária. Cada uma das Agrupadas contribuirá anualmente para os encargos gerais de funcionamento do ACE com um valor calculado na proporção dos serviços que este lhe prestou durante o exercício.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas nos termos do disposto no Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas, consignadas, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, e com os modelos aprovados pela Portaria n.º 986/2009, publicados no DR n.º 173, 1.ª Série, de 7 de setembro de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos em conformidade com os princípios consagrados na legislação comercial em vigor à data da sua elaboração.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os dispêndios subsequentes com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do período em que incorrem, na rubrica "Conservação e Reparação".

As depreciações são calculadas de acordo com o método de linha reta, numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, após a data em que os bens estejam disponíveis para uso, e são registadas em gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas para os bens atualmente na posse do ACE correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento Administrativo: 4 a 8 Anos

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos fixos tangíveis encontravam-se totalmente depreciados.

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações, registadas em gastos do exercício, são calculadas e registadas numa base de linha reta ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos fixos intangíveis detidos pelo ACE em 31 de dezembro de 2023 compreendiam, essencialmente, *software* adquirido entre 2001 e 2005 e em 2016, utilizado no desenvolvimento de atividades do CSP.

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos fixos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

As despesas com manutenção do *software* são contabilizadas como gasto no exercício em que incorrem.

3.4 INVENTÁRIOS

Esta rubrica corresponde a economato a consumir em períodos futuros, e encontra-se registado ao custo de aquisição. Os consumos são registados com base no método do custo médio ponderado.

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam inventários.

3.5 LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Presentemente, apenas estão relevadas locações consideradas como operacionais. As rendas devidas, referentes a bens adquiridos neste regime, são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.6 CLIENTES

As prestações de serviços às Agrupadas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes são registados pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

Adiantamentos de Clientes

No âmbito da prestação de serviços às suas Agrupadas, o ACE executa pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços daquelas entidades. Para proporcionar meios financeiros para esse efeito, as Agrupadas creditam, periodicamente, contas de depósito à ordem do agrupamento, procedendo este aos pagamentos a partir dessas contas de depósito.

3.7 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

3.8 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.9 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), pelo que aqueles são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras Contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

3.10 CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de depósitos bancários à ordem e outros depósitos, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.11 CONTIGÊNCIAS

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros não seja remota.

Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Tendo em consideração que o ACE imputa a totalidade dos seus gastos e dos seus rendimentos às Agrupadas, o gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do exercício" representa, apenas, a tributação autónoma calculada com base nas regras fiscais em vigor.

3.13 JUÍZOS DE VALOR E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A análise dos fluxos de caixa contempla a conta "Depósitos à Ordem", embora, no que respeita aos saldos das contas de depósitos à ordem respeitantes aos pagamentos por conta das Agrupadas apenas tenha sido considerada a respetiva variação.

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" detalha-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (CGD) (Nota 22)	4.228.452	1.946.946
	4.228.452	1.946.946

5. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O ACE imputa a totalidade dos seus gastos e dos seus rendimentos às Agrupadas, pelo que a rubrica "Imposto sobre o rendimento do período", respeitante à carga fiscal dos exercícios de 2023 e 2022, refere-se à tributação autónoma de despesas de representação e encargos com viaturas não dedutíveis em sede de IRC, calculada com base nas regras fiscais em vigor (Nota 13).

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do ACE de 2020 a 2023 podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração do CSP entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

	31-12-2023			Depreciações	31-12-2022		
Rubricas	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	do exercício	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Ativos fixos tangíveis:							
Mobiliário e material	27.532	(27.532)	-	-	27.532	(27.532)	-
Equipamento informático	9.944	(9.944)	-	-	9.944	(9.944)	-
Outro equip. administrativo	16.327	(16.327)	-	-	16.327	(16.327)	-
	53.803	(53.803)	-	-	53.803	(53.803)	-

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

		31-12-2023		31-12-2022			
Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Depreciações do exercício	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Ativos intangíveis:							
Programas de computador	1.978.782	(1.978.782)	-	-	1.978.782	(1.978.782)	-
_	1.978.782	(1.978.782)	<u>:</u>	-	1.978.782	(1.978.782)	_

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A entidade empregadora é, nos termos do Código do Trabalho, responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho.

O regime instituído na Lei n.º 70/2013, de 30 agosto, para admissões a partir de 1 de outubro de 2013, visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu, a compensação a que este tem direito.

A entidade empregadora é assim obrigada a constituir uma poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

O dinheiro proveniente das entregas mensais das entidades empregadoras integra o património de um fundo – o Fundo de Compensação do Trabalho ("FCT") – gerido em regime

de capitalização pelo IGFCSS, IP. Cada sociedade é detentora de uma conta global em seu nome. As entregas (0,925% sobre a retribuição base e diuturnidades) são convertidas em Unidades de Participação do fundo e integradas em contas individuais referenciadas aos trabalhadores da entidade empregadora abrangidos pelo âmbito do regime na proporção das entregas realizadas por conta de cada trabalhador.

As entregas mensais para o FCT são reconhecidas como um ativo financeiro. Para além destas, o CSP realiza entregas mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho ("FGCT") que são reconhecidas como gasto do período a que respeitam numa rubrica de "Encargos sobre remunerações".

A Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, no seu artigo 32.º veio trazer alterações a este regime, no sentido que ficam suspensas, durante a vigência do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, as obrigações relativas ao FGCT, previstas na Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. Ficam também suspensas, até à entrada em vigor das alterações aos regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho, as obrigações relativas ao FCT, previstas na mesma Lei. Este regime transitório entrou em vigor em 1 de maio de 2023.

A 31 de dezembro de 2023 mantiveram-se inscritos no FCT os mesmos 6 colaboradores que já se encontravam inscritos em 31 de dezembro de 2022.

8. CLIENTES

O saldo da rubrica "Clientes", em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem o seguinte detalhe:

	31-12-2023	31-12-2022
Ativo Corrente		
Clientes		
Empresa-mãe		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	249.628	193.980
Restantes Agrupadas		
Caixa Gestão Ativos, SGOIC, S.A. (Nota 22)	2.779	3.079
Outras partes relacionadas:		
Sucursal de França (Nota 22)	5.093	4.994
	257.499	202.053

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica "Clientes" representa sobretudo a faturação, emitida à Agrupada CGD pelos serviços prestados pelo ACE e que se encontrava a aguardar liquidação.

A antiguidade do saldo da rubrica tem o seguinte detalhe:

	31-12-2023	31-12-2022
Não Vencido	255.005	199.620
Até 30 dias	-	-
Mais de 30 até 90 dias	-	-
Mais de 90 até 120 dias	-	2.433
Mais de 120 dias	2.494	-
	<u>257.499</u>	202.053

No âmbito da sua atividade, o CSP encontra-se exposto, embora de forma moderada, a um conjunto de riscos, dos quais merecem destaque:

Risco de crédito – essencialmente ligado aos saldos a receber de clientes, relacionados sobretudo com a atividade operacional do ACE. Em 31 de dezembro de 2023, é convicção do Conselho de Administração que é improvável a eventualidade de perdas por incumprimento por parte das Agrupadas e das Outras partes relacionadas, pelo que não foram consideradas quaisquer perdas por imparidade nas demonstrações financeiras.

Risco de liquidez – este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento – essencialmente os fluxos de caixa operacionais – não satisfizerem as necessidades para fazer face às saídas de caixa para atividades operacionais. A ocorrer, seria decorrente do risco de crédito: todos os gastos em que o ACE incorre são imputados, numa base mensal, às suas Agrupadas, através da faturação dos serviços prestados, a qual é reembolsada num prazo médio inferior a 30 dias; o incumprimento por parte daquelas entidades poderia ser causa de problemas de liquidez.

9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outros créditos a receber" detalha-se como se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Activo corrente:		
Outras Contas a receber		
Pessoal cedido		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	786.306	851.956
Remuneração variável		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	502.910	836
Caixa Gestão de Ativos, S.A. (Nota 22)	3.650	-
Pré reformas (Nota 15)		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	1.961.685	1.747.937
Adiantamentos ao Pessoal	8.677	9.843
Outros		
Locarent-Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A. (Nota 22)	3.818	7.835
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Nota 22)	-	2.692
	3.267.046	2.621.099

Em 31 de dezembro de 2023, realizou-se uma estimativa para o gasto a incorrer com os prémios de desempenho referentes a 2023, a liquidar aos colaboradores em 2024, por contrapartida de "Outras contas a pagar" (Nota 14). Nessa sequência, considerou-se uma estimativa do proveito, por contrapartida de "Outros créditos a receber", referente ao valor a receber da CGD e da Caixa Gestão de Ativos, pelos colaboradores do CSP que lhes estão cedidos ("Remuneração variável").

O pagamento aos colaboradores foi efetuado no dia 26 de março de 2024 e nesse mesmo mês foi feita a refaturação às entidades CGD e Caixa Gestão de Ativos.

10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de passivo não corrente "Financiamentos obtidos" apresenta o seguinte detalhe:

	31-12-2023	31-12-2022
Passivo não corrente:		
Financiamentos obtidos:		
Empresa-mãe		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	399.900	399.900
	399.900	<u>399.900</u>

O montante da rubrica de passivo não corrente "Financiamentos obtidos" refere-se a suprimentos, sem juros, concedidos em 2005 pela Agrupada CGD. Estes suprimentos tiveram como objetivo financiar investimentos e despesas correntes do ACE.

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecedores" apresenta o seguinte detalhe:

	31-12-2023	31-12-2022
Passivo corrente:		
Fornecedores:		
Empresa-mãe		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	58.898	63.424
Outros fornecedores	40.123	26.445
	99.021	89.869

Para além de saldos com fornecedores ou prestadores de serviços externos, a rubrica "Fornecedores", compreende o saldo respeitante à cedência de empregados pela CGD para o desempenho de funções no ACE.

A antiguidade dos saldos da rubrica "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
No. Vassida	50,000	75.440
Não Vencido Até 30 dias	58.898 -	75.148 (9.033)
De 30 a 90 dias	13.678	` ′
De 90 a 180 dias	-	(814)
De 180 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	26.445	26.445
	99.021	<u>89.869</u>

12. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

No âmbito da prestação de serviços às suas Agrupadas, o ACE efetua pagamentos a fornecedores daquelas entidades.

Para o efeito, as Agrupadas depositam um *plafond* previamente estabelecido em contas de depósitos à ordem tituladas pelo CSP (uma por cada Agrupada, para melhor reconciliação), procedendo este aos diversos pagamentos até esgotar o saldo, solicitando, então, um reforço do mesmo, para de novo ter à sua disposição o referido *plafond* e prosseguir a execução dos pagamentos aos fornecedores.

A contrapartida dos movimentos nas contas de depósitos respeitantes aos adiantamentos é contabilizada em contas de "Adiantamentos de Clientes".

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica "Adiantamentos de Clientes" apresentava o seguinte detalhe:

Empresa-mãe:	31-12-2023	31-12-2022
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	3.086.132	857.644
	3.086.132	857.644

De salientar que o aumento verificado na rubrica "Adiantamentos de clientes" está relacionado com dois pedidos de provisão no montante de 2.914.781,36€, que foram solicitados no final do ano de 2023, para pagamento de faturas emitidas em nome da Caixa Geral de Depósitos. Em virtude das provisões apenas terem sido utilizadas para efetuar pagamentos em janeiro de 2024, fez com que a rubrica em questão tivesse um saldo substancialmente superior ao verificado em 2022.

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Tributação Autónoma	1.964	1.406
Retenções na fonte:		
Retenção na fonte sobre o trabalho dependente	108.715	142.564
Retenção na fonte sobre rendimentos prediais	1.412	1.385
Contribuições para a Segurança Social	178.565	187.038
	290.657	332.392

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Passivo corrente:		
Credores por acréscimos de gastos		
Outras partes relacionadas:		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Nota 22)	80.000	135.645
Locarent-Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A. (Nota 22)	2.083	26
	82.083	135.671
Outras entidades:		
Férias e subsídio de férias	1.210.228	1.183.020
Remuneração variável	600.000	-
Yunit	14.975	14.975
Outros	13.678	13.678
	1.838.881	1.211.673
	1.920.963	1.347.343

Como já descrito na Nota 9, a "Remuneração variável" diz respeito à estimativa dos encargos com o pagamento aos colaboradores do prémio de desempenho de 2023, que ocorreu no processamento de vencimentos de março de 2024.

15. PROVISÕES

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Provisões" apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Passivo não corrente:		
Provisões Pré-reformas	1.961.848	1.748.100
	1.961.848	1.748.100

Subjacente ao Plano de Recapitalização celebrado entre o Estado Português e a União Europeia e tendo em conta as alterações estruturais do negócio bancário, foi estabelecido um Plano de Reestruturação que, entre outras medidas, implicou a redução dos custos operacionais e do número de empregados da CGD e das empresas do Grupo. Nesse

sentido, foi criado e aprovado em 2017, um Programa de Pré-Reformas ("PPR"), a vigorar nos períodos de 2017 a 2020.

Face à necessidade de continuar a gerir o processo de ajustamento do quadro de colaboradores ao longo dos próximos anos, a Comissão Executiva da CGD tem vindo a aprovar sucessivamente o alargamento do Programa, que estará em vigor até 31 de dezembro de 2027.

No CSP são elegíveis os empregados que até 31 de dezembro do respetivo ano tenham idade igual ou superior a 59 anos e a quem, em função da sua carreira contributiva, falte um máximo de 5 anos para atingirem a idade normal da reforma ou a idade pessoal de reforma (sem penalização). Poderão ainda aceder ao PPR até ao limite de 7 anos de permanência em pré-reforma, em caso de necessidade para atingir os objetivos.

Em 31 de dezembro de 2023 a provisão constituída para os colaboradores que aderiram ao PPR ascendia a 1.178.188 euros e dizia respeito a quatro empregados. Destes, um entrou em pré-reforma em 2019, dois em 2022 e outro em novembro de 2023. Os gastos com estes colaboradores, quando passam à situação de pré-reforma são transferidos para uma rubrica de "Gastos com pessoal" (Nota 19).

Em 31 de dezembro de 2023 estava também constituída uma provisão genérica com base no pressuposto de 45% de potencial de saída para quatro colaboradores (num total de sete colaboradores elegíveis até ao ano de 2027), que reuniam as condições para adesão ao PPR, no montante de 783.660 euros.

Saldo inicial	Constituição / reforço	Utilização	Reversão/ redução	Transferência para gastos com pessoal	Saldo final
1.748.100	430.035	(216.287)	(309.300)	309.300	1.961.848

De forma a não gerar fluxo financeiro, pela imputação dos gastos gerais de funcionamento à Agrupada CGD, o gasto com a constituição/reforço da provisão foi revertido por uma conta do balanço inserida nos "Outros créditos a receber" (Nota 9), por contrapartida de uma conta de "Outros rendimentos e ganhos" (Nota 20).

16. RÉDITO

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Vendas e serviços prestados" refere-se exclusivamente a faturação às Agrupadas.

A imputação dos gastos às Agrupadas, nos exercícios de 2023 e 2022, foi a seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022	%
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	2.005.060	1.985.807	100,00%
	2.005.060	1.985.807	100,00%

17. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Subsídios à Exploração" apresenta a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios à exploração	-	390
	-	390

De salientar que o valor registado em 2022 corresponde a um subsídio atribuído pela Segurança Social, como medida de auxílio aos constrangimentos financeiros causados pela pandemia COVID-19.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresenta o seguinte detalhe:

	31-12-2023	31-12-2022
Serviços Especializados		
Informática	14.145	-
Vigilância e Segurança (CGD) (Nota 22)	2.316	3.170
Serviços Bancários (CGD) (Nota 22)	4.341	3.916
Conservação e Reparação	-	469
Auditoria	13.678	16.235
Advogados/Solicitadores	790	8.610
	35.269	32.401
Energia e fluidos (CGD) (Nota 22)	16.153	8.233
Materiais	72	653
Deslocações, Estadas e Transportes	82	149
Rendas e Alugueres		
Espaços (CGD) (Nota 22)	67.236	83.017
Viaturas e outro material de transporte (Locarent) (Nota 22)	7.432	5.445
	90.975	97.497
Limpeza, Higiene e Conforto (CGD) (Nota 22)	4.233	3.297
Encargos com pessoal cedido por entidades do Grupo CGD:		
Remunerações de empregados (CGD) (Nota 22)	746.577	780.308
	750.810	783.606
Outros fornecimentos e serviços externos	496	1.686
	496	1.686
	877.550	915.189

Na rubrica "Encargos com pessoal cedido por entidades do Grupo CGD" encontram-se registadas as remunerações dos empregados cedidos pela CGD para o desempenho de

funções no ACE. Em 31 de dezembro de 2023 estavam cedidos ao CSP 14 colaboradores, tendo-se mantido o número de colaboradores que constavam em igual período de 2022.

19. GASTOS COM O PESSOAL

No final do exercício de 2023, o ACE tinha ao seu serviço 175 colaboradores (179 em 2022).

A maioria do quadro de pessoal possui vínculo contratual ao próprio CSP ou às Agrupadas, tendo, neste caso, sido cedido para o desempenho de funções no ACE.

Os colaboradores apresentam o seguinte detalhe por empresa de origem:

	31-12-2023	31-12-2022
Empregados Próprios		
Serviço para a própria empresa	23	23
Cedidos à CGD	135	139
Cedido Suc França	1	1
Cedido Caixa Gestão Ativos	1	1
Em pré-reforma	(4)	(3)
	160	164
Colaboradores com vínculo a Agrupadas:		
CGD	14	14
	14	14
Estagiário	1	1
	<u>175</u>	<u>179</u>

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de "Gastos com o pessoal" detalha-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos Orgãos Sociais	133.176	77.333
Remunerações dos Empregados	8.286.926	7.640.396
Benefícios pós-emprego	309.300	840.116
Indemnizações por Rescisão Contratual	-	421.670
Encargos sobre Remunerações	1.674.321	1.753.408
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	346.802	353.089
Gastos de Ação social	61.739	63.199
Outros gastos com o pessoal	37.901	242.012
	10.850.165	11.391.224

Os gastos com pessoal diminuíram cerca de 5% face ao período homólogo. A variação devese sobretudo ao pagamento em 2022 de indeminizações por rescisões por mútuo acordo a quatro colaboradores. Outro fator que contribuiu para esta diminuição está relacionada com a adesão com o programa de pré-reformas, visto que em 2023 aderiu um colaborador e em 2022 houve a adesão de dois colaboradores.

Em relação à rubrica "Outros gastos com pessoal", em 2023 verificou-se uma diminuição de cerca de 84%, em virtude de em 2022 ter sido reposto o pagamento do subsídio de almoço no mês de férias, com retrativos a 2017.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Outros Rendimentos suplementares - Pessoal cedido:		
Empresa-mãe:		
Caixa Geral de Depósitos, S.A. (Nota 22)	9.362.274	9.419.187
Restantes Agrupadas:		
Caixa Gestão Ativos, SGOIC, S.A. (Nota 22)	22.442	32.768
Outras partes relacionadas:		
Sucursal França (Nota 22)	30.765	30.611
	9.415.481	9.482.566
Outros Rendimentos suplementares - Outros:		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Nota 22)	158	187
Outros	430.035	55
	430.193	243
	9.845.674	9.482.809

Na rubrica "Outros rendimentos suplementares – Pessoal "cedido" encontram-se registadas as remunerações dos empregados a desempenhar funções em empresas do Grupo. O CSP imputa a totalidade dos custos referentes às pessoas cedidas (gastos diretos e indiretos, economicamente associados ao colaborador cedido), sem aplicação de qualquer margem.

Em 31 de dezembro de 2023 estavam cedidos 135 colaboradores à CGD, 1 à Caixa Gestão de Ativos e 1 à Sucursal de França. Em 31 de dezembro de 2022 os colaboradores cedidos pelo CSP eram: 139 à CGD, 1 à Caixa Gestão de Ativos e 1 à Sucursal de França.

A rubrica de "Outros rendimentos suplementares – Outros", como já descrito na Nota 15, de forma a não gerar fluxo financeiro, pela imputação dos gastos gerais de funcionamento à Agrupada CGD, o gasto com a constituição/reforço da provisão para encargos com préreformas foi revertido por uma conta do balanço inserida nos "Outros créditos a receber" (Nota 9), por contrapartida de uma conta de "Outros rendimentos e ganhos", no montante de 430.035 euros.

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Outros Gastos e Perdas" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Imposto do Selo	169	151
Taxas	-	106
Multas e Penalidades	26	-
Juros de Mora	126	1.045
	<u>321</u>	<u>1.302</u>

A rubrica "Juros de Mora" em 31 de dezembro de 2022 está relacionado com a reposição do subsídio de almoço pago no mês de férias, referente aos períodos de 2017 a 2021. A reposição em questão implicou novas contribuições para a segurança social, tendo gerado juros de mora em virtude de as entregas terem sido feitas fora do período devido.

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 2023 e 2022, os custos suportados relativos à remuneração e outros benefícios do Conselho de Administração do CSP ascenderam a 113.471 euros e 99.402 euros, que se discriminam da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Retribuição-base	57.537	51.303
Subs. Almoço	2.083	1.655
Subs. Almoço (trib.)	629	791
Subs. Estudo	284	-
Subs. Férias	4.837	4.308
Subs. Natal	4.837	4.275
Prémio de Desempenho e Potencial	19.500	15.000
<u>Sub-total</u>	<u>89.708</u>	<u>77.333</u>
Acerto estimativa Subs. Estudo	582	-
Acerto estimativa Subs. Férias	582	-
Estimativa Prémio de Desempenho e Potencial 2023 a pagar em 2024	23.725	-
Contribuições para a SS a cargo do CSP	16.389	14.410
Outros encargos	-	608
FCT	13	32
Ajudas de custo	180	-
Seguros	1.984	1.664
Medicina no trabalho	14	14
Viatura de uso pessoal	5.459	5.342
TOTAL	<u>138.635</u>	99.402

22.2. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os termos ou condições praticadas entre o CSP e as empresas do Grupo CGD são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos e transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

			31-12-2023 31-12-2022				
	Notas	Empresa mâe	Restantes agrupadas	Outras partes relacionadas	Empresa mâe	Restantes agrupadas	Outras partes relacionadas
Balanço							
Ativo corrente							
Clientes e Outras contas a receber	8 e 9	3.500.528	6.429	8.910	2.794.709	3.079	15.521
Depósitos bancários	4	4.228.452	-	-	1.946.946	-	-
		7.728.981	6.429	8.910	4.741.655	3.079	15.521
Passivo não corrente							
Financiamentos obtidos	10	399.900	=	=	399.900	=	-
		399.900	-	-	399.900	-	-
Passivo corrente							
Fornecedores	11	58.898	=	=	63.424	=	-
Adiantamento de clientes	12	3.086.132	-	-	857.644	-	-
Outras contas a pagar	14	-	-	82.083	-	-	135.671
		3.145.029	-	82.083	921.067	0	135.671

			31-12-2023			31-12-2022	
	Notas	Empresa mâe	Restantes agrupadas	Outras partes relacionadas	Empresa mâe	Restantes agrupadas	Outras partes relacionadas
Demonstração de Resultados							
Rendimentos e Ganhos							
Vendas e serviços prestados	16	2.005.060	-	-	1.985.807	-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	9.362.274	22.442	30.923	9.419.187	32.768	30.799
		11.367.335	22.442	30.923	11.404.994	32.768	30.799
Gastos e Perdas							
Fornecimentos e serviços externos	18						
Cedência de pessoal		746.577	-	-	780.309	-	-
Rendas e alugueres		67.236	-	7.432	83.017	-	5.445
Eletricidade		14.790	-	-	7.452	-	-
Limpeza, higiene e conforto		4.233	-	-	3.297	-	-
Água		1.363	-	-	781	-	-
Vigilância e segurança		2.316	-	-	3.170	-	-
Serviços bancários		4.341	-	-	3.916	-	-
		840.856	•	7.432	881.942		5.445

23. LOCAÇÕES

No exercício de 2023 estavam em vigor dois contratos de locação operacional de viaturas ligeiras de passageiros ou mistas (em 2022 existia um contrato). As rendas pagas nos exercícios de 2023 e 2022, ascenderam a 7.432 euros e 5.445 euros, respetivamente.

O total dos pagamentos futuros mínimos da locação apresenta o seguinte detalhe:

. •	3 ,	•
	31-12-2023	31-12-2022
Não mais de um ano	13.915	1.033
Não mais de cinco anos	41.099	-
	55.014	1.033

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

De acordo com a legislação em vigor, caso o ACE realize lucros, estes não estão sujeitos a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), sendo a tributação efetuada em regime de transparência fiscal sobre os rendimentos atribuídos às Agrupadas.

Os serviços prestados pelo ACE às Agrupadas estão isentos de Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), nos termos dos números 21 e 22 (antigos números 23 e 23-A) do artigo 9.º do respetivo Código, sempre que se verifiquem as seguintes condições:

- As Agrupadas exerçam uma atividade relativamente à qual a percentagem de dedução do IVA determinada nos termos do artigo 23.º do CIVA, não é superior a 10%;
- Os serviços que lhes são prestados pelo ACE sejam diretamente necessários ao exercício da sua atividade;
- As Agrupadas se limitem a reembolsar o ACE na parte exata que lhes corresponde nas despesas comuns, não sendo a isenção suscetível de provocar distorções de concorrência.

Esta isenção é, no entanto, incompleta, na medida em que o ACE não pode recuperar o imposto suportado nas respetivas aquisições. Até 2006, e nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 12.º do Código do IVA (revogada pela Lei 53-A/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para o ano de 2007), o ACE poderia ter renunciado a essa isenção, optando pela tributação em IVA dos serviços prestados às suas Agrupadas. O ACE nunca optou pela renúncia à isenção de imposto sobre o valor acrescentado.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Estamos atentos à evolução dos acontecimentos, ocorridos após 24 de fevereiro de 2022, que envolvem a invasão à Ucrânia por parte da Rússia e do reacender do conflito israelo-palestino após outubro de 2023. Estas duas situações originaram uma onda de incerteza global sobre a evolução da economia e dos mercados financeiros. Não se estimam efeitos significativos quer nas operações do ACE, quer no cumprimento das suas obrigações, no entanto, iremos acompanhar o desenvolvimento destas duas situações.

Por outro lado, considera-se que o resultado das eleições legislativas portuguesas, do dia 10 de março de 2024, que poderá trazer alguma incerteza e instabilidade política, não comprometerá a atividade do CSP.

26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se conhecem, à data de elaboração deste relatório, eventos com impacto significativo nesta apresentação de contas.

Assinaturas 2023

Caixa - Serviços Partilhados, ACE

Demonstração de fluxos de caixa e Notas explicativas que constam no presente Relatório e Contas de 2023:
A Contabilista Certificada: Arlete Silva (CC n.º 55444)
O Conselho de Administração assina o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração de fluxos de caixa e Notas explicativas que constam no presente Relatório e Contas de 2023:
O Conselho de Administração:
Jorge dos Santos Ribeiro (Presidente)
Carla Alexandre Fernandes Mourão Vieira (Administradora não executiva)
Maria Eduarda Simões Lopes Branco Vicente (Administradora não executiva)

A Contabilista Certificada assina o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas,